



ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos 13 (treze) dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Definição de Parâmetros; II) Encaminhamentos/Informes. Estiveram presentes: A Sra. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável de Semi-Árido – IRDSS Tab. do Norte; A Sra. Sandra Helena Nogueira Pinheiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; O Sr. José Cleudivan de Holanda – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Iracema; A Sra. Maria Soares Bezerra Nogueira – Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Solonópole; O Sr. Manoel Rivaldo Monteiro – Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Milhã; O Sr. Francisco Holanir Cabral – Associação de Fomento a Caprino ovinocultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe; O Sr. Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores de Tilápia do Castanhão - ACRITICA – Jaguaribara; O Sr. José Luiz Batista de Freitas – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE – Solonópole; O Sr. Renato Régis de Melo - Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE; O Sr. Antônio Magalhães Filho – Prefeitura Municipal de Iracema; O Sr. Antônio Guedes de Sousa – Prefeitura Municipal de Solonópole; O Sr. Francisco Massoloni da Silva – Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte; O Sr. Francisco Ubiraci Diógenes e o Sr. Zircônio Peixoto dos Santos – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; A Sra. Maria Eliane Sampaio Cortez – Secretária dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH Fortaleza; e o Sr. Carlos Alberto Mendes Júnior – Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Fortaleza. Iniciando a reunião o Sr. Presidente, Francisco Holanir, deu boas vindas a todos, leu a pauta da reunião e passou a palavra para o Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão da gerencia da COGERH Limoeiro do Norte, que apresentou a equipe ali presente, composta pelo Sr. Charles Teles, do Núcleo técnico, e dos analistas em gestão de Recursos Hídricos Tereza Ximenes e Cleilson Almeida, e comunicou que a partir de agora o Sr. Cleilson comporá a equipe do Núcleo de Gestão, passando a palavra para que o mesmo fizesse sua apresentação. O Sr. Cleilson fez uma breve apresentação de sua experiencia profissional. Prosseguindo os trabalho, o Sr. Leandro informou aos presentes que em janeiro/fevereiro o DNOCS/COGERH estabeleceram as diretrizes para alocação de água dos reservatórios, dada a baixa recarga, sendo que os açudes foram classificados em quatro níveis de criticidade: 1. Muito Crítico – reservatório que secarão no período entre maio e agosto de 2014; 2. Crítico – reservatório que secarão no período de setembro a dezembro de 2014; 3. Média Criticidade – reservatório que secarão no período de janeiro a maio de 2015; 4. Alerta – reservatório que secarão no período de junho/2015 e fevereiro/2016. Sendo que ficou definido que vai-se trabalhar com um volume operacional de até 100.000 m³ (cem mil metros cúbicos), ou seja iria-se trabalhar com o volume morto de muitos reservatórios, o que gera uma preocupação em relação a qualidade dessa água, citando como exemplo o açude do Riacho do Sangue, que tem um volume considerável, mais tem baixa qualidade da água, o que exige uma responsabilidade ainda maior por parte do colegiado. Prosseguindo, o Sr. Holanir, solicitou ao Sr. Leandro que fizesse a leitura do Ofício N° 82/2014 recebido do Gabinete do Governador, em resposta ao Ofício N° 10/2014 do CSBH, solicitando a realização de programas de conscientização sobre a utilização racional da água pela cidade de Fortaleza e região metropolitana, em que o Gabinete informa que encaminhou o documento a SRH e à CAGECE para análise, objetivando adotarem-se as providências cabíveis. Dando continuidade, foi passada a palavra ao Sr. Charles Teles, para realizar a apresentação DEFINIÇÃO DE

PARÂMETROS DAS ALOCAÇÕES NEGOCIADA DE ÁGUA NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE – OPERAÇÃO 2014. O Sr. Charles iniciou fazendo uma comparação entre os parâmetros deliberados e real no ano de 2013 e primeiro semestre de 2014. No açude Aduato Bezerra, que no ano de 2013, tinha um volume inicial de 1,046 milhões de m³ e final de 0,418 milhões de m³ com vazão deliberada e real de 20 L/s. Já em junho de 2014, teve uma recarga, estando com 1,063 milhões de m³. O açude Canafistula, em 2013, tinha um volume inicial de 4,325 milhões de m³ e final de 3,003 milhões de m³ com vazão deliberada e real de 28 L/s. Já em junho de 2014, teve uma recarga, estando com 4,125 milhões de m³. O açude Jenipapeiro no ano de 2013, tinha um volume inicial de 5,796 milhões de m³ e final de 3,804 milhões de m³ com vazão deliberada de 9 L/s e real de 44 L/s, tendo em vista que foi deliberado pela Comissão gestora de uma liberação no riacho para abastecer o Distrito de Assunção. Já em junho de 2014, ele praticamente manteve o nível, estando com 3,839 milhões de m³. O açude do Ema em 2013, tinha um volume inicial de 2,889 milhões de m³ e final de 1,598 milhões de m³ com vazão deliberada e real de 17 L/s. Já em junho de 2014, ele praticamente manteve o nível, estando com 1,564 milhões de m³. O açude Joaquim Távora (Feiticeiro) que em 2013, tinha um volume inicial de 19,763 milhões de m³ e final de 17,772 milhões de m³ com vazão deliberada 224 L/s e real de 156 L/s. Já em junho de 2014, teve uma recarga, estando com 18,170 milhões de m³. Nesse momento, o Sr. Leandro falou sobre o problema que está acontecendo com as bombas que levam água no canal Orós/Feiticeiro, que estão quebradas, sendo o custo de recuperação de cerca de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e estima-se que a COGERH resolva o problema por volta de julho/agosto. E que a comunidade, tem resistência à liberar água, até que o problema seja solucionado. Passando para o açude Nova floresta que em 2013, tinha um volume inicial de 2,275 milhões de m³ e final de 1,241 milhões de m³ com vazão deliberada de 20 L/s e real de 15 L/s. Já em junho de 2014, ele praticamente manteve o nível, estando com 1,228 milhões de m³. Os açudes Madeiro e Potiretama encontram-se secos. Foi informado que para o município de Potiretama está previsto uma adutora de engate rápido saindo do Figueiredo, que já foi licitada e a ordem de serviços deve ser assinada dentro dos próximos 15 dias, essa adutora terá uma vazão de 8,9 a 10 L/s, com 22 km (vinte e dois quilômetros) de extensão, com diâmetro de 200mm (duzentos milímetros) e um custo de R\$ 4.650.000,00 (quatro milhões e seiscentos e cinquenta mil reais). O açude Santa Maria em 2013, tinha um volume inicial de 0,358 milhões de m³ e final de 0,116 milhões de m³, sendo que ocorreu inclusive morte de peixes, mas graças a uma grande chuva, o mesmo teve uma grande recarga, estando atualmente com 3,474 milhões de m³. O açude Santo Antônio dos Bastiões em 2013, tinha um volume inicial de 0,244 milhões de m³ e final de 0,159 milhões de m³ com vazão deliberada e real de 2 L/s. Já em junho de 2014, teve uma recarga, estando com 0,213 milhões de m³. O açude Tigre em 2013, tinha um volume inicial de 1,057 milhões de m³ e final de 0,748 milhões de m³ com vazão deliberada e real de 2 L/s. Já em junho de 2014, encontra-se com 0,832 milhões de m³. O açude Riacho do Sangue em 2013, tinha um volume inicial de 22,655 milhões de m³ e final de 14,040 milhões de m³ com vazão deliberada 200 L/s e real de 205 L/s. Já em junho de 2014 encontra-se com 13,127 milhões de m³. Foi informado pelo Sr. Leandro, que a COGERH recentemente realizou uma batimetria no açude e constatou-se que o mesmo perdeu cerca de 3 milhões de m³ na capacidade de armazenamento. O açude Riacho da Serra em 2013, tinha um volume inicial de 9,998 milhões de m³ e final de 6,652 milhões de m³ com vazão deliberada 77 L/s e real de 71 L/s. Já em junho de 2014, encontra-se com 5,55 milhões de m³. E o açude Figueiredo que em 2013, tinha um volume inicial de 21,879 milhões de m³ e final de 14,135 milhões de m³ com vazão deliberada e real de 265 L/s. Tendo em vista que foi deliberado no ano passado uma liberação de 2,6 milhões de m³ para abastecer algumas comunidades às margens do rio. Já em junho de 2014, teve uma recarga, estando com 22,005 milhões de m³. Prosseguindo o Sr. Charles apresentou os trechos perenizados pelos açudes da bacia hidrográfica do Médio Jaguaribe no período de seca de 2013, que totalizam 238,49 km de riachos e rios perenizados, sendo 150 km perenizado pelo Castanhão; 16,19 km pelo Jenipapeiro; 26,9 km pelo Riacho do Sangue; 14,4 km

pelo Açude Joaquim Távora; 25 km pelo Figueiredo e 6 km pelo Riacho da Serra. Passando ao ponto de definição dos parâmetros para o segundo semestre de 2014, o Sr. Charles passou a apresentar a simulação volumétrica para o período compreendido entre junho/2014 e fevereiro/2015 e fevereiro/2016. Iniciando pelo açude Aduito Bezerra no município de Pereiro, classificado como média criticidade, que atualmente encontra-se com 1,06 milhões de m³, que equivale a 20,39% da capacidade total do açude, sendo que com uma captação de 19 L/s para abastecer a sede de Pereiro, chegará em março/2015, com 0,06 milhões de m³, que equivale a 1,1% da capacidade do açude. O Sr. Renato, representante da CAGECE, informou que os prefeitos de Iracema, Pereiro e Ererê, tiveram uma reunião com o presidente da CAGECE solicitando a construção de uma adutora do Rio Jaguaribe para abastecer os três municípios, sendo necessário a elaboração de um estudo de viabilidade da mesma, sendo aprovado pelo colegiado. Passando ao Açude Canafistula, classificado como estado de alerta, sendo que o mesmo encontra-se com 4,12 milhões de m³, equivalente a 31,5% de sua capacidade, com a captação de 28 L/s, captado pela CAGECE, chegará a janeiro/2015 com 1,77 milhões de m³, equivalente a 13,5% de sua capacidade, chegando ao limite operacional definido pela COGERH de 100 mil m³, em novembro/2015. O açude Jenipapeiro que encontra-se com 3,84 milhões de m³, equivalente a 22,6% de sua capacidade, com a captação de 14 L/s, captado pelo SAAE, chegará a fevereiro/2015 com 1,69 milhões de m³, equivalente a 9,9% de sua capacidade, chegando a fevereiro/2016 com 0,48 milhões de m³, equivalente a 2,8% de sua capacidade. Passando ao Açude Ema, classificado como estado de alerta, sendo que o mesmo encontra-se com 1,55 milhões de m³, equivalente a 15,1% de sua capacidade, com a captação de 17 L/s, realizada pela CAGECE, chegará a janeiro/2015 com 0,47 milhões de m³, equivalente a 4,5% de sua capacidade, chegando ao limite operacional definido pela COGERH de 100 mil m³, em junho/2015. Já o açude Joaquim Távora (Feiticeiro), que encontra-se com 18,17 milhões de m³, equivalente a 67,9% de sua capacidade, tem outros usos além do abastecimento humano, como a irrigação a jusante, tendo-se mais de duzentos motores cadastrados, foi apresentada uma simulação com 150 L/s, o reservatório chegará a Janeiro/2015 com 10,24 milhões de m³, equivalente a 38,3% de sua capacidade, e se não houver nenhum aporte chegará a fevereiro/2016 com 1,17 milhões de m³, equivalente a 4,4% de sua capacidade. Foi levantado pelo Sr. Leandro, a dificuldade da comissão gestora do açude aceitar aumento na liberação do açude, até que se concerte os motores que trazendo água do Orós, sendo que após debate, foi aprovado o parâmetro de no mínimo 6 L/s para abastecimento humano e 156 L/s para os usos múltiplos. O Sr. Antônio Guedes, falou de sua preocupação com a falta de adutoras, para abastecimento humano, pois segundo ele o que fez secar o açude Boqueirão, foi descarga em leitos de rio para Jaguaratama, que consome muita água, e que é necessário se criar uma política de incentivos a construção de barragens subterrâneas, ao longo dos riachos/rios, além de se realizar estudos geofísicos para perfuração de poços ao longo do riacho do sangue, cuja qualidade da água é péssima, sendo que as famílias estão tendo de comprar água para beber. Concluiu sugerindo a elaboração de ofícios para todas as prefeituras orientando a criação de projetos de lei pelo município, para incentivo a economia de água. Passando ao açude Nova Floresta, classificado como estado de alerta, sendo que o mesmo encontra-se com 1,23 milhões de m³, equivalente a 23,7% de sua capacidade, com a captação de 7 L/s para abastecimento humano, chegará a janeiro/2015 com 0,34 milhões de m³, equivalente a 6,6% de sua capacidade, chegando ao limite operacional definido pela COGERH de 100 mil m³, em junho/2015. Já o açude Santa Maria, sendo que o mesmo encontra-se com 3,47 milhões de m³, equivalente a 15,1% de sua capacidade, com a simulação de 10 L/s, sendo de 2 L/s para abastecimento e 8 L/s para perenização, chegará a janeiro/2015 com 1,45 milhões de m³, equivalente a 24,8% de sua capacidade, chegando o limite operacional definido pela COGERH de 100 mil m³, em janeiro/2016. Foi apresentado também uma simulação com apenas 2 L/s, para abastecimento humano, em que o reservatório chegará a janeiro/2015 com 1,58 milhões de m³ e em fevereiro/2016 com 0,20 milhões de m³, foi aprovado o parâmetro de 2 L/s, sendo o mesmo reavaliado no próximo ano. O açude Santo Antônio, está em situação crítica, pois tem um volume de 0,21 milhões de m³ que representa 25,6% da

capacidade, mais chegará ao limite operacional de 100 m³, em novembro/2014, com uma captação de 2 L/s, para abastecimento humano. O açude Tigre é classificado como estado de alerta, sendo que o mesmo encontra-se com 0,83 milhões de m³, equivalente a 23,7% de sua capacidade, com a captação de 2 L/s para abastecimento humano, chegará a janeiro/2015 com 0,50 milhões de m³, equivalente a 14,3% de sua capacidade, chegando em fevereiro/2016 com 0,16 milhões de m³, equivalente a 4,4% de sua capacidade. O açude Riacho do Sangue, encontra-se com 13,13 milhões de m³, equivalente a 21,4% de sua capacidade, com a liberação de 90 L/s para abastecimento humano de Jaguaretama, Sede de Solonópole e Distrito de Prefeita Suely, chegará a janeiro/2015 com 6,74 milhões de m³, equivalente a 11,0% de sua capacidade, chegando em fevereiro/2016 com 0,4 milhões de m³, equivalente a 0,6% de sua capacidade. O que preocupa é a qualidade da água, que mesmo com o volume atual já é de péssima qualidade. Foi questionado pelo representante do SAAE de Solonópole se a retirada dos motores e a limpeza do rio será um processo contínuo, tendo em vista que o período mais crítico será de agora em diante. O Sr. Leandro falou do auto custo de se colocar as máquinas para realizar a limpeza do rio, que foi de cerca de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e quanto a questão da retirada dos motores, falta conscientização por parte dos produtores, além de falta de assistência técnica e fiscalização para orienta-los. Após debates, foi aprovada como parâmetro, a liberação de 22 a 80 L/s do reservatório. O Sr. Antônio Guedes, propôs que fosse encaminhado uma solicitação para SRH/COGERH para realização de estudos geofísicos para perfuração de poços para abastecer as sedes dos municípios em situação crítica, como Solonópole, Deputado Irapuan Pinheiro, Jaguaretama, Potiretama, Pereiro e qualquer outro que se encontre em situação crítica, sendo este encaminhamento aprovado por unanimidade. Passando ao açude Riacho da Serra, que encontra-se com 5,56 milhões de m³, equivalente a 23,6% de sua capacidade, com a liberação de 77 L/s para abastecimento humano (Alto Santo), chegará a janeiro/2015 com 2,04 milhões de m³, equivalente a 8,7% de sua capacidade, chegando ao limite operacional definido pela COGERH de 100 mil m³, em julho/2015. Foi aprovado essa liberação, sendo encaminhado que após a conclusão da adutora da CAGECE para Alto Santo, ser feita uma nova reavaliação. Passando ao açude Figueiredo, que encontra-se com 22,01 milhões de m³, equivalente a 4,2% de sua capacidade, com a captação de 10 L/s para abastecimento humano (adutora Potiretama), chegará a janeiro/2015 com 14,99 milhões de m³, equivalente a 2,9% de sua capacidade, chegando em fevereiro/2016 com 5,66 milhões de m³, equivalente a 1,1% de sua capacidade. Foi relatado pelo Sr. Charles, a liberação de 2.332.800 m³, que ocorreu no período de setembro a novembro do ano passado, atendendo solicitação da prefeitura de Alto Santo, para abastecimento de comunidades ao longo do rio, foi apresentada uma nova simulação com a liberação de um volume semelhante para setembro/2014, sendo que não houve alteração significativa no volume final em fevereiro/2016, o que é explicado pela diminuição do espelho de água com a liberação, que praticamente igualha a evaporação que ocorrerá se não houver liberação. Após algum debate, o Sr. Antônio filho, representante da prefeitura de Iracema, sugeriu a elaboração de estudo geofísico para perfuração de poço para abastecer a cidade de Alto Santo. O Sr. Holanir se posicionou favorável a liberação, pois segundo ele se não soltar a água evaporará, se perdendo. Por fim, foi aprovado pelo comitê que se a prefeitura solicitar a liberação a mesma está aprovada. O Sr. Renato, representante da CAGECE informou que foi elaborado o estudo geofísico para perfuração de 10 poços em Potiretama, ficando a perfuração à cargo do exercito, mas já se passaram três meses e a perfuração ainda não foi iniciada, o mesmo sugeriu como encaminhamento a elaboração de ofício pelo comitê solicitando a agilização da perfuração desses poços por parte do exército. A representante da SRH, Sra. Eliane, solicitou cópia do ofício do Gabinete do Governador, recebido pelo comitê, para que a mesma possa acompanhar o andamento dentro da Secretaria, inclusive com a questão financeira, pois sem recurso não é possível se realizar campanha de incentivo a economia de água. A mesma demonstrou ainda sua preocupação com a perfuração de poços sem planejamento, e falou da importância de se elaborar os estudos geofísicos e da solicitação da outorga, que são ferramentas para evitar a superexploração dos aquíferos. O Sr. Renato informou que a CAGECE está fazendo campanhas

educativas de economia de água nos municípios que estão em situação mais crítica, como Pereiro e Potiretama, mais que considera importante que essa campanha seja realizada à nível de estado. O mesmo foi questionado se existe a possibilidade de ser implementado um incentivo financeiro para os usuários realizarem economia de água, como está sendo feito no estado de São Paulo. O Sr. Renato respondeu que este assunto está sendo discutido na diretoria da CAGECE e que ele não tinha como dar uma previsão da possibilidade de implantação desse programa. Prosseguindo, o Sr. Leandro, informou a todos que no Fórum das Bacias, realizado em Fortaleza, foi encaminhado uma visita às obras da Transposição do São Francisco, que estava prevista para julho, foi adiada para o mês de agosto, sendo que estão disponíveis quatro vagas, sendo duas para o comitê do baixo e duas para o do médio. Sendo necessário a indicação pelo comitê de dois representantes titulares e dois suplentes, sendo indicados os seguintes nomes: TITULARES: Francisco Holanir Cabral – São João do Jaguaribe e Sandra Helena Nogueira Pinheiro - Solonópole; SUPLENTES: Flaviana Guimarães de Lima – Tabuleiro do Norte e Antônio Guedes de Sousa - Solonópole. O Sr. Antônio Filho sugeriu como encaminhamento consultar à organização da visita, se é possível outras pessoas do comitê acompanharem os dois representantes do comitê, sendo que não haveria custo adicional para a COGERH, pois ele veria com a prefeitura a possibilidade de ceder um carro e alimentação seria por conta própria. Finalizando os serviços, o Sr. Leandro passou a palavra para a Sra. Tereza Ximenes, que comunicou a todos que deixará a gerência de Limoeiro do Norte, pois fez um concurso de remoção para Fortaleza, e agradeceu pelas boas lembranças que levará desses quase dez anos em que esteve nas Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, eu, Cleilson Pinto de Almeida, Analista de Gestão de Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão da COGERH, Gerência do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.